



COSSOUL

Sociedade de Instrução
Guilherme Cossoul

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2023

ÍNDICE

1. Contextualização, coordenação e direcção artística	p. 03
1.1. Tesouraria e Finanças	p. 06
1.2. Recursos Humanos	p. 06
1.3. Associativismo e Comunicação	p. 07
1.4. Teatro	p. 08
1.5. Música	p. 08
1.6. Literatura	p. 09
1.7. Artes Visuais	p. 10
1.8. Solidariedade Social e Investigação	p. 12
1.9. Rádio	p. 12
1.10. Gestão de Espaços e Cedências	p. 13
1.11. Residências Artísticas	p. 14
2. Conclusões	p. 15

1. CONTEXTUALIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA

Em 2023, a Cossoul (Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul) continuou com a sua actividade em pleno, acompanhando o crescimento do ano anterior e que continuou este ano com uma programação preenchida e diversificada, que acolhe artistas de diferentes vertentes artísticas e projectos em parceria com entidades culturais portuguesas.

O ano de 2023 ficou marcado pelas eleições dos novos Corpos Gerentes, em funções desde Março do mesmo ano, que apesar dos consideráveis os desafios, muito têm trabalhado para desenvolver, por um lado, os projectos artísticos, educativos e sociais já existentes e, por outro, uma oferta cultural cada vez mais relevante aumentando o raio de acção da Cossoul. No final de 2023, integrámos o Fábio Sequeira como coadjuvante para a área do Cinema, que tem vindo a crescer na Cossoul, e agradecemos a sua disponibilidade e vontade de nos ajudar neste mandato.

Na primeira metade do ano a Direcção procurou activamente fontes de financiamento e submetemos diversas candidaturas (DGArtes, Gulbenkian, CGD Caixa Cultura, Porta23). Deste esforço apenas conseguimos um apoio da DGArtes no valor de 5.000€ para o festival de Música Improvisada.

Em 2023, definimos a Missão, os Valores e o Posicionamento da Cossoul assim como as Regras do Discurso a ser utilizado em toda a Comunicação. Investimos na criação de uma nova identidade gráfica, reconhecível e coerente. Uma nova imagem, moderna mas ao encontro dos nossos valores de sempre. Consolidámos, assim, a Comunicação da Cossoul e durante a celebração do 138.º Aniversário da Cossoul, que contou com a presença da Directora Municipal da Cultura - Laurentina Pereira, apresentámos a nossa nova identidade gráfica e a os projectos e actividades previstos para a Temporada 2023/2024 de onde destacamos:

- O 7.º Aniversário da Banda Juvenil Guilherme Cossoul, celebrado com concerto

no Salão Nobre da Academia das Ciências em parceria com a Junta de Freguesia da Misericórdia;

- A exibição do documentário “GUILHERME COSSOUL – O CONSERVATÓRIO DA ESPERANÇA” de Zé Pires, contou com a presença de várias figuras como Luís Alberto, Carlos Nery e Celestino Silva. Seguiu-se uma conversa, um momento muito nostálgico e bonito;
- *O balão - produção, diálogo e participação* - projecto do âmbito das Arte Visuais na Cossoul que compreende um ciclo de exposições, conversas e *workshops*;
- A primeira edição de *esta noite improvisa-se*, um festival dedicado à Música Improvisada que teve o apoio da DGArtes.

Outra das novidades deste ano, foi a decisão da actual direcção de criar um espaço de partilha e um diálogo mais próximo e directo com aqueles que nos visitam e acompanham a nossa programação, através da *newsletter* mensal. Desde Novembro de 2023 todas as newsletter mensais da Cossoul são assinadas por um dos membros da direcção. Este espaço de diálogo que tentamos criar, é algo que consideramos muito valioso e estamos a criá-lo não só no espaço virtual mas fisicamente na nossa sede. Este ano caracterizou-se também por um aumento de eventos com esta vertente de encontro e diálogo. Através do Cinema, das Artes Visuais ou da Música tivemos conversas inspiradoras e significativas, incentivamos o pensamento crítico sobre temas que moldam as nossas percepções do mundo. Criámos um ambiente onde as ideias fluem e as perspectivas se expandem. Eventos como o Death Café, ciclo de cinema e debates “Cinema & Política”, do Instituto de Filosofia da NOVA da FCSH; as conversas sobre a arte com os artistas plásticos do *balão*, para nomear alguns, são exemplos de eventos que nos aproximam do público.

Destacamos também a visita da Ministra da Justiça, pela ocasião da exibição e conversa em torno do documentário *Trégua*, filme de cariz social revela o poder transformador da Arte atrás das grades, financiado pelo Orçamento Participativo de Portugal, com a parceria da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e da Câmara Municipal do Funchal. A Cossoul continua a apoiar este projecto e temos

actualmente a linha de merchandising "*Wearable Art*" feita pelos reclusos à venda na nossa sede.

Em 2023, tivemos cerca de 3 mil espectadores, em perto de 200 actividades (exibições, apresentações, exposições, formações, ciclos de cinema, concertos, conversas e demais sessões para o público em geral).

Constata-se que o posicionamento estratégico adoptado pela Cossoul, durante este ano, traduziu-se num grande crescimento na oferta cultural, captação e fidelização de novos públicos. Crescimento este que muito nos orgulha, mas que é intenso e exigente em termos de Recursos Humanos e Financeiros e tem sido preocupação desta Direcção, fazer uma gestão sustentável deste grande volume de actividade. Nesse sentido, as metas a que nos propusemos no início de 2023, foram fundamentais para garantir a sustentabilidade e uma boa gestão da actividade ao longo do ano. Nomeadamente:

1. Expandir a oferta cultural, atrair e fidelizar novos públicos, garantindo uma gestão sustentável com apoio financeiro;
2. Apostar na profissionalização dos recursos humanos para melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços oferecidos;
3. Preparar e submeter candidaturas a financiamento para apoiar o crescimento da actividade cultural.

O programa de actividades da Cossoul, como se poderá analisar em maior detalhe nos pontos seguintes, continuou a contemplar a literatura, as artes visuais, cinema e a música, assumindo, como sempre, uma importante vertente pedagógica e de formação.

1.1. TESOURARIA E FINANÇAS

Uma análise descritiva aos resultados financeiros do exercício do ano de 2023 da Cossoul, remete-nos para um resultado líquido negativo de 3.262,09€ e termina o ano com 37.049,98€ de valor líquido no seu património financeiro.

Apesar deste défice, acreditamos que a aposta que fizemos dará frutos a longo prazo, sustentado num aumento das receitas, da programação e do público. A Direcção está ciente também da necessidade de redução das despesas, de forma a garantir uma maior robustez financeira e gestão mais equilibrada.

Todos estes aspectos poderão ser analisados mais detalhadamente no Relatório Financeiro.

1.2. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2023, a Cossoul teve de se adaptar em termos de Recursos Humanos com o cessar de funções dos colaboradores: Matilde Calado, Carolina Alves e Eduardo Morais. Apesar da saída dos colaboradores, a Cossoul agilizou o processo de recrutamento e formação dos novos colaboradores sem impacto da programação nem nos compromissos já assumidos com os diferentes parceiros e entidades com quem trabalhamos. Em 2023, no seguimento deste processo de recrutamento, expandimos a nossa equipa de acordo com a seguinte estrutura:

- **Produção** - *Part-time presencial*: A Paula Pires é neste momento a responsável pela Produção na Cossoul;
- **Operação Técnica** - *Part-time presencial*: O Guilherme Vaz faz a operação técnica dos eventos;
- **Apoio Bar** - *Part-time presencial*: A Paula Pires acumula esta posição;
- **Design** - *Avença remoto*: O Paulo Graça é o designer responsável por todos os elementos gráficos da Comunicação da Cossoul;

- **Comunicação** - *Avença remoto*: A Vera Fernandes é a responsável pela Comunicação da Cossoul;

A elevada rotatividade de colaboradores na nossa associação pode ser atribuída principalmente à falta de meios financeiros para estabelecer contratos de trabalho formais aos seus colaboradores, o que resulta na utilização de recibos verdes como uma alternativa precária. Esta situação impacta diretamente na satisfação e segurança dos colaboradores, levando a procurarem oportunidades mais estáveis em outras organizações. Reconhecemos a importância de abordar esta questão e estamos empenhados em encontrar soluções viáveis para melhorar as condições de trabalho e reter talentos essenciais para o sucesso da Cossoul.

1.3. ASSOCIATIVISMO E COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2023, a Cossoul dedicou-se à reformulação da sua identidade, com o propósito de fortalecer os laços com os sócios existentes, envolver o público regular e atrair novos públicos. Nesse sentido, após uma reflexão conjunta definimos a nossa Missão, os Valores e o Posicionamento, bem como o estabelecimento de Regras do Discurso para orientar toda a nossa comunicação. Investimos significativamente na criação de uma nova identidade gráfica, com o objectivo de torná-la facilmente reconhecível e coerente com os princípios que nos regem. O resultado foi uma imagem renovada, moderna e ao mesmo tempo alinhada com os valores fundamentais da nossa associação.

Este foi apenas o primeiro passo. Na segunda metade do mandato, iremos concentrar os nossos esforços no associativismo, com a revisão das condições e benefícios associados à filiação, campanhas e outras dinâmicas.

1.4. TEATRO

As dificuldades vividas pela Cossoul em matéria de instalações e saída dos colaboradores afectaram, em particular, a vertente do Teatro. Durante 2023 não nos foi possível consolidar o novo formato do *Curso de Formação de Actores da Cossoul*.

1.5. MÚSICA

Continuámos a desenvolver uma actividade musical regular e abrangente, com espectáculos e concertos de vários géneros musicais. Recebemos cada vez mais artistas internacionais que nos chegam dos mais variados cantos do mundo, e que nos têm dado um *feedback* muito positivo sobre o acolhimento da Cossoul, quer a nível das condições acústicas e intimistas da sala, condições técnicas e relação humana que têm com os nossos colaboradores e público.

- *II Ciclo de Concertos de Música de Câmara*, na sequência do protocolo celebrado entre a Cossoul e a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML-IPL);
- *Cossoul Jazz Jam* - Jam mensal com alunos do Conservatório Nacional (EMCN) e Universidade Lusíada;
- Ciclo de Concertos em Parceria com a Phonogram Unit e Creative Sources, editoras lisboetas dedicadas à chamada música experimental, improvisada e electro-acústica;
- ***esta noite improvisa-se*** - A Cossoul organizou, de 16 de Novembro a 16 de Dezembro, a primeira edição do festival dedicado à Música Improvisada. Foram mais de dez noites dedicadas a este género musical, que tem ganho expressividade no panorama nacional e que contou com o apoio da DGArtes. O título — *esta noite improvisa-se* — é uma afirmação inequívoca, uma declaração de intenções com que precavemos os mais incautos ouvintes que se dirigem ao nosso espaço, pedida de empréstimo a Luigi Pirandello por três motivos: primeiro porque gostamos, não só do autor, mas da peça e do seu

título (embora neste último caso o crédito se deva à tradução portuguesa); segundo, porque com ele se estabelece uma ponte com o teatro moderno (parte importante da história da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul); terceiro, porque no início do texto de Pirandello, uma personagem exclama da plateia “eu sabia (...) que aqueles barulhos faziam parte do espetáculo” relacionando três conceitos essenciais a este festival: barulho, espectáculo e improvisação. A relação da Cossoul com a Música Improvisada é também ela improvisada. O que se quer dizer, neste caso, é que nasceu espontaneamente (como habitualmente acontece com as relações frutíferas) da aproximação dos músicos e da comunidade da música improvisada em Lisboa à Cossoul, onde encontrou uma porta aberta através da qual foi trazendo amigos de outras paragens, ocupando um lugar central na nossa programação e que decidimos celebrar na forma de um festival.

- **Residência Artística Concrète Lab Ensemble**

- Frequência: Quinzenal
- Descrição: Realização de ensaios e residência artística.
- Parceiro: Associação Portuguesa de Compositores.

1.6. LITERATURA

- Lançamento do livro *Apagão* de Gilda Nunes Barata, dramaturga, poeta e ensaísta - *Março*
- Lançamento do livro *Órbitas* de Paulo Tavares, publicado pela Assírio & Alvim. O livro foi apresentado por Frederico Pedreira. Leituras a cargo de Sara M. Felício e Gustavo de Matos Sequeira - *Abril*
- Apresentação do livro *Meia lua ou meia laranja?*, da poeta e cantora Denise Pereira - *Maió*

1.7. ARTES VISUAIS

GALERIA

Início do *balão — produção, diálogo e participação*: Projecto no âmbito das artes visuais da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Tendo como conceitos estruturadores a "produção" o "diálogo" e a "participação", este projecto compreende exposições individuais dentro da tipologia do *site-specific*, conversas e *workshops* dedicados a cada um dos artistas seleccionados. Para além da divulgação de práticas artísticas contemporâneas, *balão* tem por objectivo a geração de uma relação íntima entre o trabalho dos artistas e o espaço da Cossoul, bem como a promoção de uma experiência envolvente para os espectadores, incentivando-os à interacção com a obra de arte. Curadoria de Andreia César.

Calendário:

Jan a Fev: Chamada de propostas para o acolhimento de dois projectos de artistas visuais no espaço da galeria. As propostas que foram submetidas tinham por princípio observar os conceitos norteadores da “produção”, o “diálogo” e a “participação” e aproximarem-se da modalidade do *site-specific*. Com este projecto, pretende-se a geração de uma relação íntima entre a obra e o espaço da Cossoul, bem como propiciar uma experiência envolvente para os espectadores incentivando-os à interacção. Da *open call* neste âmbito lançada, foram seleccionadas três artistas.

Março

Exposição *in_completo* de Ângela Fonseca

Conversa entre a artista Ângela Fonseca e a sua convidada Luzia Alves

Workshop Grandes formas, humildes começos

Abril

Exposição *Linha entre nós* de Inês Nêves

Conversa entre a artista Inês Neves e a sua convidada Maribel Mendes-Sobreira

Workshop Desenhar com o corpo

Junho

Exposição ***Lorem Ipsum - The New Environmental Artists Are My Passion*** de Amanda Triano

Conversa entre a artista Amanda Triano e Andreia César

Workshop Inventário Fotográfico

Setembro

Exposição ***Luz Opaca*** de Andreia César

Conversa em torno da exposição, com Andreia César e André Carvalho (contrabaixista e compositor) onde estabeleceram um diálogo informal sobre os limites da linguagem e as palavras intraduzíveis, num cruzamento entre as Artes Visuais e a Música.

Workshop Preparação de Suportes

Novembro

Exposição ***Ancestral Fever*** de Juliana Matsumura

Conversa em torno da exposição, com Juliana Matsumura e Hérika Lourena.

Workshop Rastro - exercícios de destruição

CINEMA

- Exibição do documentário ***GUILHERME COSSOUL – O CONSERVATÓRIO DA ESPERANÇA***. Neste filme Zé Pires convida alguns dos protagonistas da história da Cossoul, colocando-os em diálogo com os jovens actores do curso de Formação de Actores da Cossoul e revisita peças icónicas do seu repertório.
 - A Cossoul esteve cheia e contou com a presença de várias figuras como Luís Alberto, Carlos Nery e Celestino Silva. Seguiu-se uma conversa, um momento muito nostálgico e bonito.

- **Cinema & Política: Aproximações Filosóficas** - Ciclo de cinema e debates do Instituto de Filosofia da NOVA da FCSH;
- **Clube de Cinema da Fábrica do Terror** - Uma das novidades da nova temporada da Cossoul é o novo ciclo de cinema, dedicado a curtas-metragens de terror português contemporâneo, organizado pela Fábrica do Terror. As sessões deste ciclo contam, sempre que possível, com a presença das pessoas que realizaram as curtas exibidas para uma conversa.
- **Shortcutz Lisboa** - Acolhimento das iniciativas desta importante plataforma de divulgação de cinema em formato de curta-metragem.

1.8. SOLIDARIEDADE SOCIAL E INVESTIGAÇÃO

- Demos continuidade ao projecto *Novos Alunos d@ Guilherme Cossoul*.
- **Novos Alunos d@ Guilherme Cossoul**: Projecto de integração social juvenil através da música, desenvolvido nas nossas instalações, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e a Junta de Freguesia da Estrela, e com a parceria estabelecida com a Boa Vizinhança e JFM. Em 2023 continuou a abrir as aulas a alunos de outras freguesias da cidade de Lisboa.

1.9. RÁDIO

Rádio Voz Online na Cossoul: Rádio online de teor cultural, em parceria com o colectivo Voz. Divulgação, promoção e difusão das actividades da Cossoul. Cobertura das actividades da Cossoul através de reportagens e entrevistas aos protagonistas.

A Rádio nunca parou a sua programação durante o ano de 2023 e manteve o curso normal de programas.

Para além da programação habitual, programas de autor, alguns dos quais em parceria com outras entidades e outros provenientes do Brasil ou de Londres, houve ainda mais programas que entraram na grelha da Rádio Voz Online na Cossoul, a saber:

- Entrevistas aos artistas do Projecto Balão;
- Sleeping Dogs - Música para descansar;
- Catman Plays the Blues - Blues;
- Divulgate - Música Lusófona e entrevistas;
- Rebobinando “clássicos” - Cinema.

Não foi possível realizar conversas radiofónicas nem formação devido à falta de pessoas com disponibilidade para a organização.

1.10. GESTÃO DE ESPAÇOS E CEDÊNCIAS

Com a crescente utilização do espaço foram necessárias várias manutenções ao longo do ano que tiveram um custo financeiro e também humano por parte das pessoas que fazem parte da Cossoul. A Direcção, colaboradores, estagiários e vários sócios e amigos de uma forma ou de outra ajudaram-nos a fazer estas manutenções, entre elas:

- Instalação do termoacumulador para água quente da residência do piso 3;
- Centrar e fixar Projector vídeo;
- Galeria: tapar buracos parede, lixar e pintar;
- Bar: Retocar buracos com massa e lixar;
- Bar: Pintar parede;
- Pátio - Cortar a erva, varrer;
- Arrumação Bar;
- Arranjo fechaduras portas pátio;
- Arranjo fechaduras porta WC Bar;
- Substituição luzes arrecadação;

- Arranjo janelas piso 3.

Relativamente ao Bar, introduzimos algumas mudanças, começando pela instalação de uma máquina de imperial da SuperBock, que nos permite poupar na cerveja e evitar lixo em excesso com o vidro como até então se fazia. Continuamos a adquirir garrafas mas sempre com tara retornável quando possível. Atendendo também a algumas sugestões dos sócios ao longo do ano, adquirimos duas *Airfryers* para o Bar e temos disponíveis diversos salgados e quiches. Esta foi uma solução económica e simples, que tem funcionado bem.

Continuámos a disponibilizar o espaço de salas de ensaio ou realização de pequenos eventos com uma divisão de 70% (entidade acolhida) e 30% (Cossoul) sempre que as actividades realizadas em parceria tenham um custo de inscrição associado.

Estabelecemos novas parcerias e cedências pontuais.

Agosto e Setembro: Cedência Operafest - MÁQUINA LÍRICA: Aulas de canto para curiosos.

1.11. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Programa de residências artísticas na Cossoul:

Agosto Residência Artística *Operafest*

Janeiro a Dezembro: Residência Artística *Concrète [Lab] Ensemble* de João Quinteiro: o ensemble de música contemporânea é constituído por 10 alunos de instrumento (sopro, percussão, cordas).

Dezembro: *PréPostMundo* - Oficinas de Dança com escrita e Dança com *Performance*.

CONCLUSÕES

A Cossoul manteve as suas actividades em pleno durante o ano de 2023 com uma ampla e variada programação, em que efectivou parcerias estratégicas com entidades culturais portuguesas. O resultado desse posicionamento estratégico foi uma significativa expansão da oferta cultural e fidelização de um público crescente. Com o objectivo de garantir uma gestão sustentável desse crescimento, a Direcção da Cossoul priorizou a uniformização e melhoria dos seus procedimentos internos. Além disso realizou um investimento nos Recursos Humanos e procurou activamente financiamento externo de fontes como a DGArtes, Fundação Gulbenkian e outros concursos na área cultural, para assegurar a continuidade de suas actividades. Destas obtivemos o apoio da DGArtes que nos permitiu realizar o Festival de Música Improvisada - “esta noite improvisa-se”.

Resumindo, apesar dos desafios continuamos a dinamizar e fortalecer a Cossoul. É esse o nosso compromisso para com os associados da SIGC e o crescente e transversal público-alvo que nos procuram, “por gosto e por um pouco mais de cultura”.

P’la Direcção da Cossoul
Virgínia Barbosa, Presidente